



TRATAMENTO DE PALHA DE CARNAUBEIRA (*Copernicia prunifera* (Miller) H.E. Moore) COM URÉIA

Hoston Tomás S. do Nascimento¹, Maria do P. Socorro Cortez Bona do Nascimento¹

A carnaubeira tem importância econômica no Nordeste, principalmente no CE e PI, pela extração do pó de suas folhas, processo que origina grande quantidade de resíduo, chamado bagana. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de períodos de incubação da bagana, com uréia, visando melhorar a sua qualidade para a alimentação de ruminantes. A bagana foi incubada, em silos, com com uréia a 5%, na proporção de 100 l para 100 kg de bagana. Usou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (0, 10, 20 e 30 dias de incubação) e três repetições. Com 10 dias de incubação, a PB aumentou de 10,03% para 13,97%, teor alto em se tratando de palha. A lignina, FDA e DISMS não foram alteradas pelos tratamentos, porém, os % de FDN decresceram com o aumento do período de incubação. Os altos % de lignina da bagana constituem fator limitante à sua utilização na nutrição animal, devendo-se buscar meios para reduzi-los e aumentar a DISMS.

QUADRO 1 . Constituição da bagana não incubada e após 10, 20 e 30 dias de incubação com uréia.

| Dias de incubação | PB % | FDA % | FDN % | Lignina % | DISMS % |
|-------------------|----------|---------|---------|-----------|---------|
| 0 | 10,03 c | 50,87 a | 78,20 a | 17,60 a | 28,85 a |
| 10 | 13,97 a | 51,93 a | 76,23 a | 18,14 a | 40,85 a |
| 20 | 13,40 ab | 51,00 a | 74,24 b | 18,36 a | 38,91 a |
| 30 | 12,46 b | 51,12 a | 67,28 c | 18,85 a | 41,13 a |

Em cada coluna, médias com mesma letra não diferem (Tukey 5%)

1. EMBRAPA/Meio-Norte, CP 01, Teresina, PI 64.006-220